

Há muito medo entre os terrestres. Há muita covardia também. O medo causa covardia. Ambos são sentimentos destrutivos que reduzem a autoconfiança do Ser.

Há muitos tipos de medo. Por exemplo, medo do escuro, de morrer, de sofrer, de passar dificuldades, de ser humilhado.

O medo é um pensamento desestruturado. Tem a força de um pensamento. Quando estimulado por imagens fantasiosas, gera alterações profundas no comportamento.

O medo é sempre uma imagem. Na maioria das vezes é uma imagem aumentada, exagerada, da realidade.

O medo, por isso, é normalmente injusto. Ele impede a visão, o reconhecimento da realidade. O medo tem bases na ignorância.

Quando se conhece uma situação, avaliam-se os limites que se pode avançar. Isto não é medo. Deter-se nos limites é uma atitude responsável. Pode-se estudar a situação e ampliarem-se os limites.

O medo determina limites muito aquém dos limites que deveriam ser respeitados.

Muitas pessoas têm medo dos Espaciais. Chamam-nos de ETs. Pensam que somos maus, insensíveis, que estamos na Terra para abduzir as pessoas e fazer experiências biológicas com elas ou mesmo manipular seus cérebros fazendo-os de escravos. Muitos pensam que queremos invadir e dominar a Terra para explorar suas fontes de energia ou os corpos de seus próprios habitantes.

Todo este imaginário é fruto da ignorância total, a qual gera um medo real. Este medo afasta os terrestres de nós.

Uns chegam a pensar que há os ETs bons e os ETs maus. Os bons querem ajudar a humanidade. Mas mesmo assim há grande desconfiança. Até porque vivemos escondidos, não nos apresentamos fisicamente para uma visita oficial.

Ajudem-nos a ajudar vocês

udem

udarvoc

medu covradu
medo covarde

As duas palavras estão inter-relacionadas porque o medo gera a covardia. A covardia impede a grandeza do Ser. Gera desconfiança, o chamado “pé atrás”.

A covardia é uma reação de defesa, de autoproteção. O medo e a covardia são sentimentos animais, sub-humanos, porque são baseados na ignorância e na precipitação de um julgamento sem bases nos fatos, na verdade.

Muitas guerras já foram travadas devido à ignorância acerca dos outros. Esta ignorância gerou medo que gerou covardia que gerou reação agressiva que gerou guerras.

Informação e análise equilibrada da informação é a base lógica para não se ter a seqüência ignorância – medo – covardia – guerra.

Por isso, não admitimos o medo na nossa mente. Buscamos a informação sempre. Por isso, temos grande desenvolvimento na ciência da informação.

Medo está associado com ignorância.

Coragem está associada com Consciência.

Coragem não é fazer as coisas precipitadamente, apenas com o coração, com as emoções.

Cora/ção + agem/ação. Coragem é também cor + agem = cor da ação, ou seja, ação adequada à situação.

Coragem, na unidade das duas interpretações, é a mobilização (coração) gerada pela Consciência (ação adequada à situação).

Então, o medo está para a inconsciência assim como a coragem está para a Consciência.

Você não tem medo de me ver, se pudesse me ver, pois tem a Consciência de quem eu sou.

O medo impede as pessoas de fazerem o que é certo. A coragem dá confiança às pessoas de fazerem o que é certo.

O ideal é treinar as pessoas acerca desta dicotomia medo-coragem. Possivelmente haveria menos violência e muito mais Paz.

Sempre que há a Luz há a coragem!

De Zastei e Equipe para Vicente